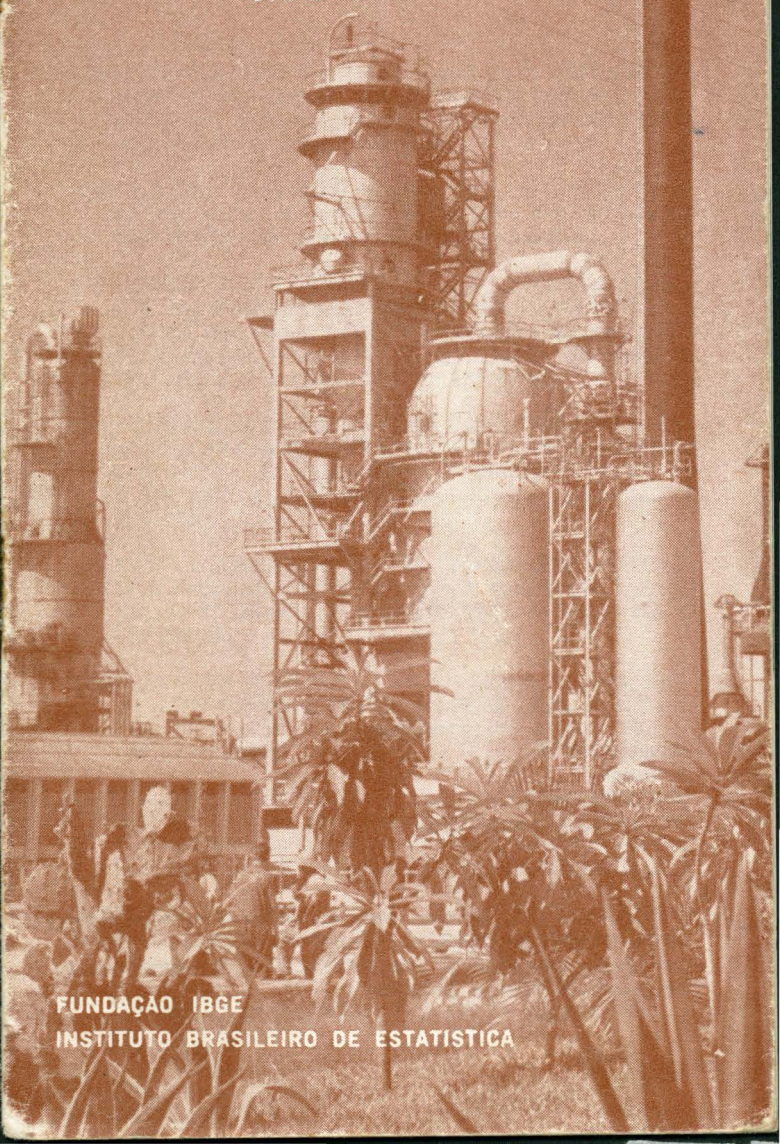


DUQUE DE CAXIAS

RIO DE JANEIRO



FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Rilza Ferreira Saldanha, gráficos e diagramação de Guilherme Camarinha Martins, ambos do Departamento de Divulgação Estatística do IBE. Foto da capa: Refinaria Duque de Caxias da Petróleo Brasileiro S/A.

DUQUE DE CAXIAS

RIO DE JANEIRO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 442 km²; altitude da sede: 5 m; temperaturas médias, em °C: das máximas, 30; das mínimas, 19; precipitação pluviométrica anual: 2.040 mm.

POPULAÇÃO — 324.261 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 734 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 4.000 imóveis rurais; 400 estabelecimentos industriais, 3.700 do comércio varejista, 1.820 de prestação de serviços; 24 agências bancárias, 1 da Caixa Econômica Federal; e 1 cooperativa de consumo.

ASPECTOS CULTURAIS — 242 estabelecimentos escolares de ensino primário e 32 de ensino médio; 8 livrarias, 11 tipografias, 1 biblioteca pública, 6 jornais e 2 radiodifusoras; 15 cinemas e 1 teatro.

ASPECTOS URBANOS — 560 logradouros públicos, 17.260 ligações elétricas, 2.000 aparelhos telefônicos; 26 hotéis, 2 pensões, 100 restaurantes e 700 bares.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 16 hospitais com 528 leitos; 220 médicos, 70 dentistas, 10 farmacêuticos, 140 enfermeiros e auxiliares de enfermagem; 140 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal, em 1.º de janeiro de 1968) — 2.719 automóveis e jipes, 2.135 caminhões, 75 camionetas, 716 ônibus, 315 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1969 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 16,8; despesa fixada: 16,8.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 19 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O DEVASSAMENTO do território foi motivado pelo interesse dos governos do Rio de Janeiro em colonizar e cultivar as terras que circundam a baía de Guanabara.

Consulta aos assentamentos mais antigos referentes a doações de sesmarias leva à certeza de que o povoamento da planície que se estende do rio Meriti ao Estrêla ou Inhomirim, e da baía à orla das serras foi contemporâneo ao da cidade fundada por Mem de Sá. A partir de 1566, se foram fixando os primeiros colonos em terras do atual Município de Duque de Caxias, localizando-se de preferência nos vales dos rios Meriti, Sarapuí, Iguaçu e Estrêla, assim como na orla praiana, dando início à exploração do solo e das riquezas naturais.

Entre os agraciados com as primeiras concessões de sesmarias na região, figura Braz Cubas, que, segundo observa José Mattoso Maia Forte em seu livro *Iguassu*, outro não deve ser senão o grande provedor da Fazenda Real, a quem a cidade de Santos deve a sua fundação. Concedeu-lhe o Governador, em 1568, nada menos de 3.000 braças de terra, de testada, pela costa do mar e 9.000 de fundos, pelo rio Meriti, “correndo pela piassaba da aldeia de Jacotinga”.

Por essa descrição conclui-se que a sesmaria de Braz Cubas atingiu terras de dois dos atuais municípios fluminenses.

Segundo Monsenhor Pizarro, em suas *Memórias*, não se tem notícia de assistência religiosa à população em período anterior a 1612, mas, quando se refere à freguesia de Nossa Senhora do Pilar lê-se que “o visitador Araújo fixara o ano de 1637 como o da criação da freguesia, servindo de capela curada a de Nossa Senhora das Neves”, construída em área doada por Manuel Pires e sua mulher. Em 1696 ter-se-ia fundado a capela do Pilar, “pouco distante da matriz atual (1820)”, passando para a mesma o título de paróquia.

A “matriz nova” fôra construída nas margens do rio Pilar, com auxílio da Fazenda Real, e mais tarde, reconstruída com luxo, com as esmolas da gente rica ou pobre que por ali passava, descendo das regiões de serra acima. Acrescenta Pizarro que em torno da matriz existente em 1820, época em que foram publicadas suas *Memórias*, havia um bonito arraial em que “habitava por todo o ano porção notável do povo” (José Mattoso Maia Forte — *Iguassu*).

Alguns anos depois de criada a freguesia, surgiu na mesma zona da Baixada Fluminense outra povoação, fundada primeiramente com a denominação de São João Batista de Trairaponga, em uma elevação fronteira à baía, logo adiante da foz do rio Meriti.

Criada durante a prelazia de Dom Antônio Marins Loureiro (1644), recebeu o reconhecimento régio por força de Alvará datado de 1647.

Há notícias de que a primeira capela dessa freguesia existiu no lugar então conhecido por Trairaponga, até pouco depois de 1660, época em que perdeu a categoria de sede para outro templo existente nas proximidades do rio Meriti. Passados alguns anos, tendo-se arruinado o prédio dessa Igreja, foi novamente desviado o núcleo social e religioso da freguesia para a zona portuária, onde por essa época João Corrêa Ximenes havia erigido outra capela, em 1708, dedicada ao culto de Nossa Senhora da Conceição.

Em 1747 voltou o núcleo social a localizar-se às margens do rio Meriti, no lugar onde outrora se erguera o templo que substituiria a capela de Trairaponga. Por esta época passou a localidade a ser conhecida pelo nome de Freguesia de São João Batista de Meriti.

A partir de então, grande foi o progresso dessa região; seus rios, então desobstruídos, davam fácil escoamento aos produtos da lavoura. A navegação de pequenos barcos se fazia francamente, por muitas léguas de sertão a dentro, onde o braço do escravo tornava rendosa a exploração agrícola.

A revista do Instituto Histórico, τόμο 76 (parte 1.^a), consigna que, no período compreendido entre 1769 e 1779, a freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Iguaçu possuía um engenho de açúcar, pertencente ao Capitão Luciano Gomes Ribeiro; êsse engenho fabricava 40 caixas dêsse produto e 17 pipas de aguardente, nêle trabalhando 74 escravos.

Três engenhocas fabricavam aguardente: a de Matheus Chaves, a do Capitão Pedro Gomes de Asunção e a do Capitão João Carvalho de Barros. Produzia, também, a freguesia 13.000 sacos de farinha, 100 de feijão, 150 de milho e 2.100 de arroz, e o seu comércio fazia-se pelo rio, no qual se contavam 9 portos, com 18 barcos e 1 lancha. Servindo a grande parte da região costeira da Guanabara existiam, nessa época, 14 portos, espalhados desde o rio São João ou Meriti até o Sarapuí.

Durante muitos decênios, as lavouras de cana, arroz, milho, mandioca e feijão existentes nas terras do atual Município de Duque de Caxias proporcionaram aos seus proprietários a acumulação de fortunas consideráveis para a época e para o meio.

Em 15 de janeiro de 1833, quando o Decreto da Regência erigiu em vila a povoação de Iguaçu, compreendeu em sua jurisdição as terras que hoje fazem parte do Município de Duque de Caxias e que à época constituíam território das freguesias de São João de Meriti e Nossa Senhora do Pilar.

Ainda por alguns anos, notável foi o progresso observado nessa região. Sòmente pela metade do século XIX começou a fase de decadência. A devastação das matas trouxe como resultado a obstrução dos rios e conseqüente extravasamento, com a formação de pântanos, que tornaram a região praticamente inabitável. Abandonadas, as terras, outrora salubres e férteis, cobriram-se rapidamente da vegetação própria dos mangues.

Em 30 de abril de 1854, Irineu Evangelista de Souza, depois Barão e Visconde de Mauá, inaugurava a primeira estrada de ferro do Brasil, tendo realizado a construção de 14,5 km, entre o pôrto de Mauá e a fazenda do Fragoso, nas imediações da raiz da serra da Estrêla. Dois anos mais tarde, os trilhos atingiam a povoação de Raiz da Serra.

Em 23 de abril de 1886, outro trecho ferroviário foi inaugurado pela "The Rio de Janeiro Northern Railway" ligando a cidade do Rio à Estação de Meriti, onde, mais tarde, surgiria a povoação que deu origem à sede do atual Município de Duque de Caxias.

Meriti, hoje Duque de Caxias, deve, em grande parte, o seu reerguimento ao iniciador das obras da Baixada Fluminense, Nilo Peçanha. Foi em virtude do esforço dêsse estadista que Meriti conseguiu obter água potável, mediante ligação à rêde geral que abastecia a Cidade do Rio de Janeiro. A êsse importante melhoramento seguiu-se outro: o prolongamento das linhas da Estrada de Ferro Leopoldina, até a zona marginal do antigo "Mangue", situado na "Praia Formosa", o que motivou o aumento do número de trens e de viagens, melhorando o sistema de transportes entre a localidade e a Capital da República.

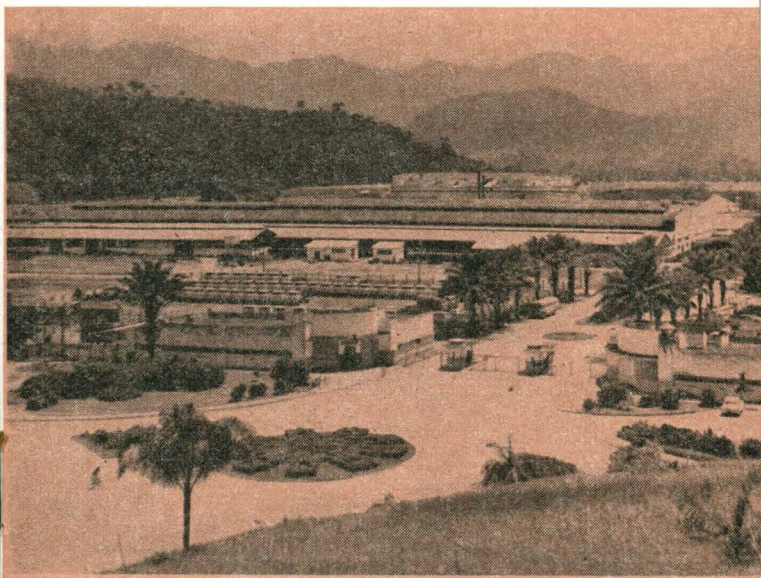
Com a abertura da Estrada Rio-Petrópolis, ainda mais próspera se tornaram a Estação de Meriti e suas adjacências. Data de então o fracionamento das grandes propriedades locais, organizando-se empresas destinadas ao loteamento.

A 14 de março de 1931, foi criado o distrito de Caxias, com sede na antiga Estação de Meriti e formado pelo território desmembrado do Distrito de Meriti, pertencente ao então Município de Iguaçu (atual Nova Iguaçu).

Rápido foi o progresso do novel distrito, que em 31 de dezembro de 1943 foi elevado à categoria de Município, sob a denominação de Duque de Caxias e tendo por sede a antiga Estação.

O Município, desde que se tornou autônomo, recebeu grande impulso em sua economia. A localização, em seu território de um parque de indústrias, entre as quais a Fábrica Nacional de Motores, constituiu fator de desenvolvimento acelerado, a que a refinaria de petróleo, com seu extraordinário conjunto petroquímico em expansão, deu rápido e considerável estímulo.

Fábrica Nacional de Motores



Formação Administrativo-Judiciária

O DECRETO estadual n.º 2.559, de 14 de março de 1931, criou o distrito de Caxias, com sede no povoado da estação ferroviária de Meriti, e território desmembrado do 4.º distrito (S. João de Meriti), do Município de Iguaçu. O Decreto-lei n.º 1.055, de 31 de dezembro de 1943, mudou a toponímia do distrito de Caxias para a de Duque de Caxias, criando o Município do mesmo nome, constituído dos distritos de Duque de Caxias (sede), Meriti, Imbariê (ex-Estrêla) e parte do de Belford Roxo, desmembrado do de Nova Iguaçu, e elevou a vila à categoria de cidade.

Na divisão territorial fixada pelo Decreto-lei n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943, o Município figura com os distritos de Duque de Caxias (sede), Imbariê e Meriti. Confirma esta situação o Decreto-lei estadual n.º 1.063, de 28 de janeiro de 1944, que assim ordena os distritos: 1.º Duque de Caxias, 2.º Meriti, 3.º Imbariê.

O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, do Estado do Rio de Janeiro, promulgado em 20 de junho de 1947, desanexou do Município de Duque de Caxias o distrito de Meriti, para constituir um novo Município com a denominação de São João de Meriti. Posteriormente, a Lei n.º 2.157, de 28 de maio de 1954, criou os distritos de Campos Elyseos e Xerém, com áreas desmembradas do distrito de Imbariê.

Em consequência dessas alterações é a seguinte a atual ordenação: 1.º Duque de Caxias (sede), 2.º Campos Elyseos, 3.º Imbariê e 4.º Xerém.

A Comarca e o Termo de Duque de Caxias foram criados pelo Decreto-lei n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943, situação confirmada pelas Leis ns. 1.429, de 12 de janeiro de 1952, 1.895, de 6 de julho de 1953, e 3.836, de 10 de dezembro de 1958, abrangendo a Comarca de Duque de Caxias apenas o Município de igual nome.

ASPECTOS FÍSICOS

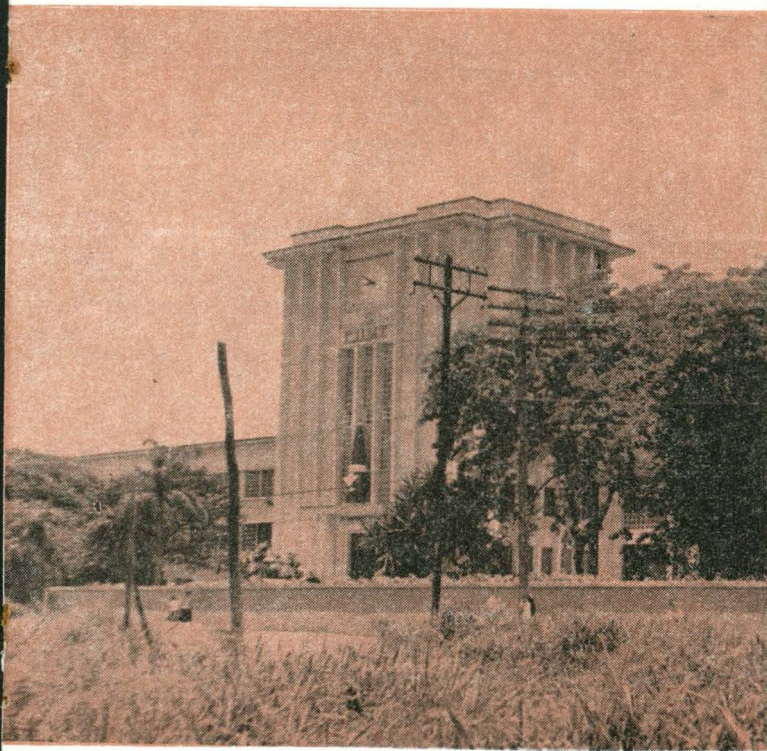
SITUADO na Baixada da Guanabara, limita-se Duque de Caxias com o Estado da Guanabara e os municípios de Magé, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Petrópolis e Miguel Pereira.

A sede municipal, a 5 metros de altitude, dista 24 km em linha reta de Niterói, rumo ONO. Suas coordenadas geográficas são: 22º47'10" de latitude S e 43º18'30" de longitude W.Gr.

O clima é quente, principalmente na cidade, amenizando-se na zona fronteira de Petrópolis. As temperaturas médias, em 1967, oscilaram entre máxima de 30°C e mínima de 19. A precipitação pluviométrica atingiu 2.040 mm.

O solo do Município, cuja área é de 442 km², apresenta variações de estrutura e composição, com predominância de terras argilosas, arenosas, humosas e pequenas extensões de pântanos. Os acidentes orográficos se caracterizam pelas serras da Boa Vista (ou Couto) e da Estrêla, nas divisas com Miguel Pereira e Petrópolis, com o ponto culminante no Pico do Couto ou da Boa Vista, a 1.364 metros (divisa de Petrópolis).

A rede hidrográfica é formada pelos seguintes rios, que têm foz na baía da Guanabara: Meriti (divisa com o Estado da Guanabara), Sarapuí e Iguaçu (divisa com o Município de Nova Iguaçu), Tinguá, Mutum e Imbariê (lindeiro com Magé). De menor expressão: Pilar, Piabas e Saracuruna.



Cia. União Manufatora de Tecidos

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

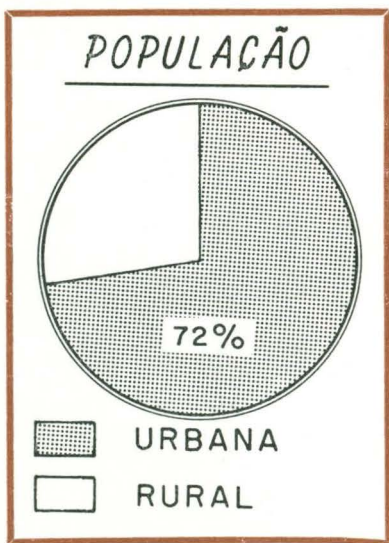
SEGUNDO dados do Censo de 1960, o Município, com 243.619 habitantes, ocupava o 5.º lugar em todo o Estado e o 3.º em sua zona fisiográfica.

A população é principalmente urbana, onde estavam 72,4% das pessoas.

A cidade cresceu 135,4% no último decênio intercensitário, passando a 173.077 habitantes.

A população rural, no mesmo intervalo, cresceu em 276,2%, a urbana em 136,4% e o Município em 163,5%, a mais elevada taxa de incremento demográfico do Estado.

O distrito-sede (não tem zona rural), possuía 173.077 habitantes; seguiam-se Campos Elyseos com 36.657, Xerém com 19.939 e Imbariê com 13.946.



Havia em todo o Município 51.470 domicílios, sendo 37.252 no distrito-sede, 7.433 em Campos Elyseos, 2.895 em Imbariê e 3.890 em Xerém.

Em 1.º de julho de 1968 foi estimada a população municipal em 324.261, passando a densidade demográfica de 551, em 1960, para 734 habitantes por quilômetro quadrado.

Em 1968 o registro civil apresentou os seguintes dados: 20.662 nascimentos; 4.141 casamentos e 3.515 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Indústria

O MUNICÍPIO de Duque de Caxias cuja indústria pioneira fôra a Fábrica Nacional de Motores, em menos de 20 anos de existência surpreende pelo seu parque

industrial, em que repousa a maior parte de sua vida econômica.

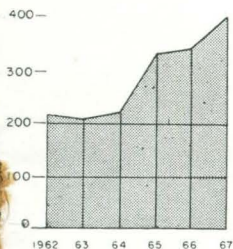
Esse parque vem crescendo continuamente, com a instalação de novas indústrias de todos os gêneros.

A tabela a seguir demonstra esse crescimento dentro do período de 1962/1967.

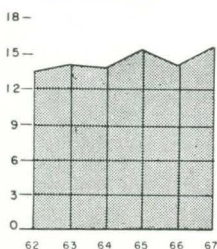
ANO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	PESSOAL EMPREGADO	VALOR DA PRODUÇÃO (NCr\$ 1 000)
1962.....	215	13 742	62 044
1963.....	208	14 219	122 442
1964.....	216	12 973	264 126
1965.....	327	15 150	412 712
1966.....	337	14 148	680 000
1967.....	400	15 500	800 000

INDÚSTRIA

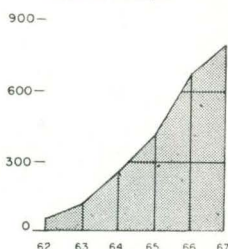
ESTABELECIMENTOS



PESSOAL EMPREGADO

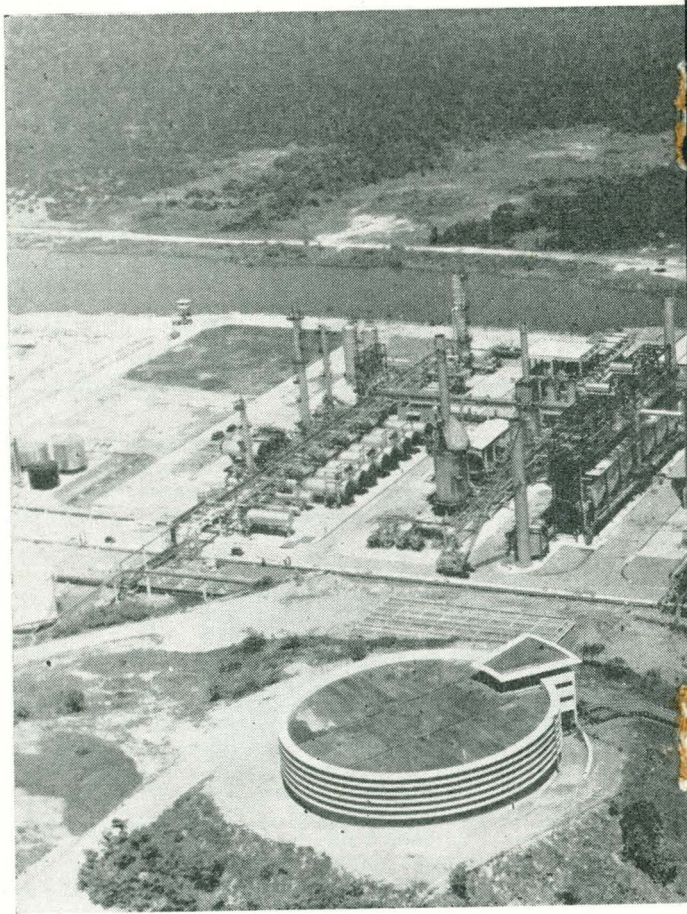


VALOR DA PRODUÇÃO



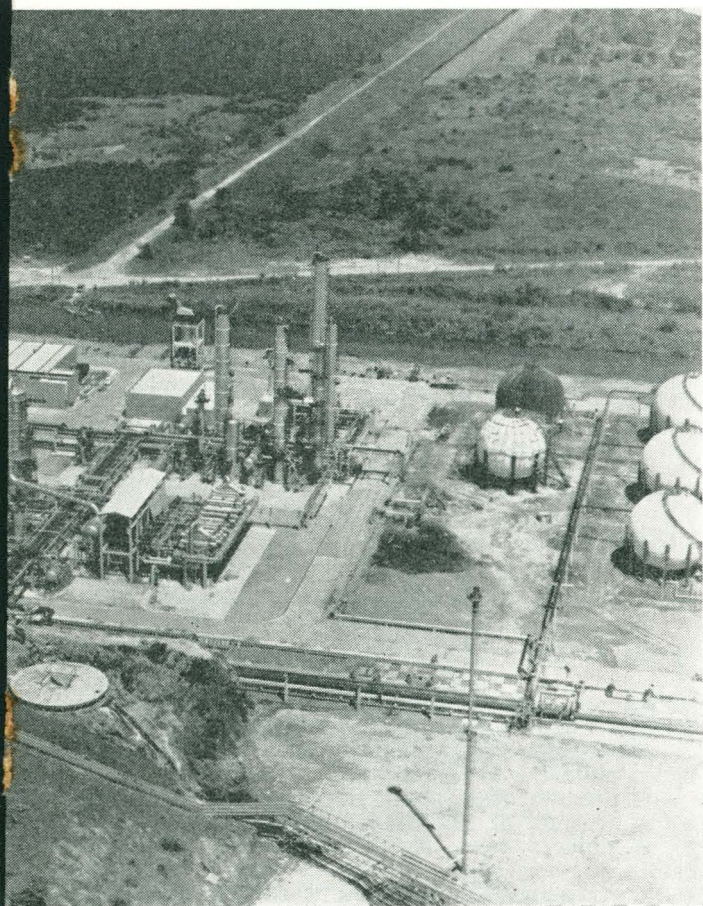
Assume posição bastante destacada no progresso industrial do Município a Refinaria Duque de Caxias da Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás), à margem da Rodovia Washington Luiz, hoje centro nervoso daquele parque industrial.

Encontram-se na referida rodovia as seguintes indústrias: Petróleo Brasileiro S/A (refinaria, borracha sintética); Fábrica Nacional de Motores S/A (veículos); Química Farmacêutica Proquifar (produtos farmacêuticos); Sedabel Ltda (vitaminas); Sansão Vasconcelos S/A (carroçarias de ferro); Naegeli S/A Ind. Químicas (produtos químicos);

PETROQUISA — Conjunto Petroquímico Presidente Vargas.

Incomex S/A (produtos químicos) ; Bertec Ind. Com. de Borrachas e Plásticos Ltda; Concentrados Nacionais S/A (essências aromáticas) ; Montanai S/A (premoldados para construção civil) e Decer Ind. Tapêtes Ltda.

Em 1967, contavam-se 400 fábricas, onde trabalhavam 15.500 operários, em média mensal.



Por ocasião do Censo de 1960, contavam-se 206 estabelecimentos com produção de NCr\$ 5,3 milhões. O pessoal ocupado era em número de 7.738 dos quais 5.591 operários.

Na tabela seguinte está a discriminação de suas indústrias segundo os gêneros:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTA- BELECI- MENTOS EM 31-12-1965	PESSOAL OCUPADO EM 1965	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1965	
			Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústrias de Transfor- mação.....	327	15 150	412 712	100,0
Minerais não metálicos	28	449	1 959	0,5
Metalúrgica.....	35	732	6 184	1,5
Mecânica.....	3	68	614	0,2
Material elétrico e de comunicações.....	7	226	950	0,2
Material de transporte	12	4 877	42 164	10,2
Madeira.....	8	87	1 084	0,3
Mobiliário.....	33	439	2 703	0,7
Borracha.....	4	25	166	0,0
Química.....	23	6 035	330 867	80,2
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	4	62	1 040	0,3
Têxtil.....	6	792	6 789	1,6
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	17	92	591	0,1
Produtos alimentares..	117	910	12 909	3,1
Bebidas.....	14	131	3 205	0,8
Editorial e gráfica....	10	37	107	0,0
Outros gêneros.....	6	188	1 380	0,3

Abate de Reses

DUQUE DE CAXIAS importa gado para abate, sendo que em 1967 o número de cabeças subiu a 36.500.

Na mesma data, foram abatidos 36.502 bovinos, 12.593 suínos, 3.777 caprinos e 198.110 aves.

O produto dêsse abate elevou-se a 11.871 toneladas, no valor de NCr\$ 11,7 milhões.

A maior parcela, de 7.340 toneladas, correspondente a carne verde de bovino, cobriu 67,7% do valor. A seguir, 754 toneladas de salsicharia a granel com 7,3%, carne frigorificada de ave com 259 t e 5,3% e 470 t de sebo, com 5,0%.

Representavam os 14,7% restantes o mocotó de bovino, as carnes verdes e frigorificadas de suíno e caprino, as peles verdes e secas de caprino, o couro verde de bovino, o toucinho fresco e frigorificado, miúdos frescos e frigorificados de bovino, suíno, ovinos, aves e caprinos, línguas frescas em geral, tripas frescas de bovino e suíno, chifres, cascos, unhas, cerdas, crina e pêlo, farinha de carne, de osso e de sangue e carne.

Agricultura

O RECENSEAMENTO de 1960 cadastrou em Duque de Caxias 1.295 estabelecimentos rurais, cobrindo uma área de 14.351 hectares, dos quais 9.269 de plantações. Dêsses estabelecimentos, 1.011 possuíam menos de 10 hectares, 281 de 10 a menos de 100 e 2 de 100 a menos de 1.000.

O pessoal ocupado elevava-se a 4.678 pessoas — 3.719 homens (3.175 de 14 anos e mais) e 959 mulheres (643 de 14 anos e mais). 1.364 eram empregados.

Segundo a atividade predominante 1.237 dessas unidades se destinavam à agricultura e à agropecuária, 35 à pecuária, 4 à horticultura e floricultura, 16 à avicultura e 3 a atividades de experimentação e pesquisa.

Em 1967, a produção agrícola atingia a NCr\$ 971,4 milhares, assim distribuída:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA CULTIVADA (ha)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Banana.....	900	600	61,8
Mandioca.....	100	160	16,5
Tomate.....	20	60	6,2
Laranja.....	160	58	5,9
Arroz.....	100	20	2,0
Milho.....	140	20	2,0
Outros (1).....	182	53	5,6
TOTAL.....	1 602	971	100,0

(1) Em outros se incluem batata-doce, cana-de-açúcar, feijão, abacate, abacaxi, manga, limão e tangerina.

A banana rendeu 1 milhão de cachos, a mandioca 2 mil toneladas, o tomate 200 t, a laranja 2 milhões e 880 mil frutos, o arroz, 132 t e o milho, 168 t.

Funcionam no Município 5 postos do Ministério da Agricultura. Até 30-8-68, o IBRA havia cadastrado cerca de 4.000 imóveis rurais. Há 10 agrônomos em atividade profissional.

Pecuária

A população pecuária, em 1966, se compunha de 8.830 cabeças, avaliadas em NCr\$ 751,0 milhares:

Suínos	6.450
Bovinos	1.680
Muare	200
Eqüinos	200
Caprinos	300

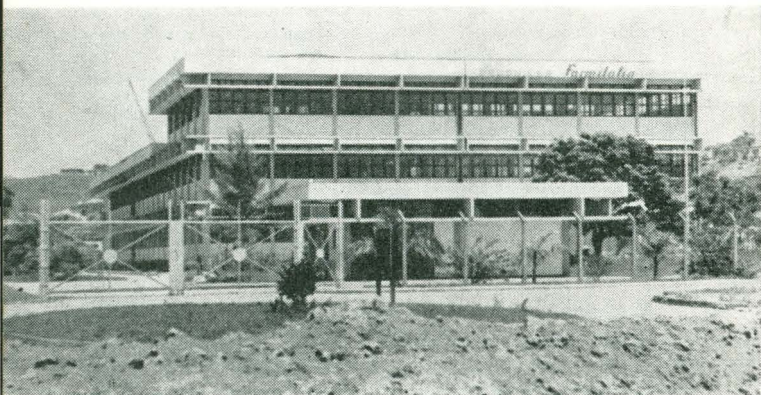
Em 1968 os bovinos eram 2.570 e os suínos, 9.650.

O plantel avícola, em 1966, totalizava 69.500 cabeças avaliadas em NCr\$ 218,0 milhares. Em 1968 já se contavam 87.000 cabeças.

Funciona 1 pôsto de Vigilância Sanitária Animal e 10 veterinários prestam assistência aos pecuaristas.

A produção de leite foi de 370 mil litros, avaliada em NCr\$ 111,0 milhares, e a de ovos 300 mil dúzias, no valor de NCr\$ 240,0 milhares. Em 1968 já eram 604 mil litros e 350 mil dúzias de ovos.

Química e Farmacêutica Proquifar S.A.



Comércio e Bancos

TEM GRANDE movimento a praça comercial de Duque de Caxias, formada, em 1968, por 3.700 estabelecimentos varejistas.

O município exportou, em 1966, cofres de ferro, gasolina, veículos motorizados, sacos de juta, sôro hospitalar, óleo lubrificante, produtos farmacêuticos e químicos, móveis de madeira e de aço e máquinas pesadas, com destino a várias Unidades da Federação e a diversos países.

A rede bancária se compunha, em 1.º de janeiro de 1968, de 24 agências dos seguintes bancos: Agrícola de Cantagalo, Andrade Arnaud, Brasileiro de Descontos, Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, Comércio e Indústria de Minas Gerais, da Bahia, da Lavoura de Minas Gerais, do Brasil, do Estado do Rio de Janeiro, Irmãos Guimarães, Mercantil de Niterói, Nacional de Minas Gerais, Novo Mundo, Comércio e Indústria da América do Sul, Predial do Estado do Rio de Janeiro, Crédito Real de Minas Gerais, Araújo, do Estado de Minas Gerais, Borges, de Minas Gerais, Intercâmbio Nacional, além de 1 agência da Caixa Econômica Federal e 1 Cooperativa de Consumo.

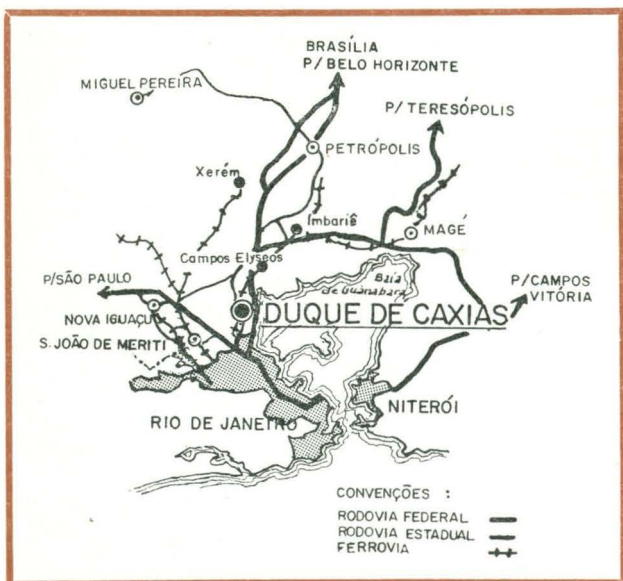
Em 31 de dezembro de 1967, as contas principais apresentavam os seguintes saldos (em milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 1.666,4; empréstimos em contas correntes, 2.038,9; títulos descontados, 12.042,7; depósitos à vista e a curto prazo, 45.772,0; e depósitos a prazo, 846,6.

O movimento de compensação elevou-se, em 1968, a 356.020 cheques, no valor de NCr\$ 389,4 milhões (NCr\$ 1.093,84 de valor médio por cheque).

Prestação de Serviços

EM 1967, existiam 1.820 estabelecimentos desta classe, entre os quais 26 hotéis, 2 pensões, 700 bares e boatequins, 100 restaurantes, 40 cabeleireiros, 180 barbearias, 30 oficinas de automóveis, 6 laboratórios de análises, 2 laboratórios farmacêuticos, 45 oficinas mecânicas e 53 postos de gasolina.

Transportes



DUQUE DE CAXIAS é servido, no setor rodoviário, pelas federais: BR-135 (São Luís, MA-Rio de Janeiro, GB), com 38,5 km, e a BR-464 (de ligação, Magé — BR-135 — Campo Grande-Santa Cruz), com 12 km; as estaduais: Rio-Petrópolis, com 15 km; Automóvel Clube, com 10 km, e Rio-Magé, com 4 km; as municipais: Xerém, com 4 km, e Provedor da Moeda, com 30 km; e as particulares: Cachoeira, com 12 km, e Saracuruna, com 6 km.

Duque de Caxias está ligado por estrada de rodagem às capitais federal e estadual e aos vizinhos municípios de:

Magé, em 40 minutos (43 km); *Miguel Pereira*, via Nova Iguaçu e Japeri, em 2 horas (89 km); *Nova Iguaçu*, em 40 minutos (24 km); *Petrópolis*, em 1 hora e 20 minutos (49 km); *São João de Meriti*, em 15 minutos (10 km); *Rio de Janeiro, GB*, em 35 minutos (23 km); *Niterói*, em 1 hora e 20 minutos (93 km) e *Brasília-DF*, via Três Rios, Juiz de Fora e Belo Horizonte em 20 horas (1.183 km).

As empresas de ônibus Limousine Carioca, Jurema, União, Municipal, Vera Cruz, Sol, Paredense, Fluminense Auto Ônibus, Intermunicipal, Junel e Albion fazem o itinerário entre a cidade e o Estado da Guanabara, com vários horários diários.

Estavam registrados na Prefeitura, em 1.º de janeiro de 1968, 2.719 automóveis e jipes, 2.135 caminhões, 716 ônibus, 75 camionetas e 315 outros veículos.

A Estrada de Ferro Leopoldina (da Rêde Ferroviária Federal) serve ao Município através das linhas Barão de Mauá-Vitória e Saracuruna-Caratinga, com total de 10 estações e paradas no território municipal. A Estrada de Ferro Central do Brasil serve, ainda que precariamente, através do Ramal Xerém, trecho Belford Roxo-Xerém, que corta o seu quarto distrito. É o meio, quase único, de transporte para passageiro ou carga, utilizado pelos moradores daquela área do Município.

A distância ferroviária que separa Duque de Caxias de *Magé* é vencida em 1 hora (38 km); de *Nova Iguaçu*, em 2 horas e 15 minutos (55 km); de *São João de Meriti*, em 1 hora e 10 minutos (46 km); do *Rio de Janeiro-GB*, em 45 minutos (18 km).

Comunicações

AS COMUNICAÇÕES são proporcionadas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que mantém 4 agências postais: em Gramacho, em Campos Elyseos, em Jardim Primavera e em Saracuruna; e 3 postais-telegráficas: 1 na sede, 1 em Imbariê e 1 na FNM, além de 1 Central Rádio Transmissora de Sarapuí.

De uso privativo das respectivas entidades funcionam: estação radiotelegráfica da Delegacia de Polícia e da Estrada de Ferro.

A Companhia Telefônica de Duque de Caxias mantinha em funcionamento 2.000 aparelhos em 1.º de janeiro de 1968.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A CIDADE de Duque de Caxias progride vertiginosamente. A construção civil processa-se em ritmo acelerado.

Dos 560 logradouros públicos existentes, 362 têm água encanada, 72 iluminação pública, 360 iluminação domiciliar, 13 são arborizados e 65 possuem calçamento.

A energia elétrica é fornecida pela Rio Light S.A.

Existem 55.000 prédios, sendo 25.000 servidos de água encanada e 17.260 de luz elétrica.

Há 15 praças: Emancipação, Roberto Silveira, Humaitá, Vila São Luís, do Pacificador, Leandro da Mota e da Bandeira, são as principais.

As vilas de Campos Elyseos, Imbariê e Xerém possuem iluminação elétrica.

Saúde

DUQUE DE CAXIAS conta com 16 estabelecimentos hospitalares, totalizando 528 leitos. Os principais são: Hospital Infantil Ismélia Silveira, Hospital e Maternidade do SASE, e as Casas de Saúde: Nossa Senhora de Lourdes, Santo Antônio, Santa Rita de Cássia, São José, Santa Helena, Santa Cecília, Nossa Senhora Aparecida, tôdas com serviço de maternidade. Prestam serviços para-hospitalar os ambulatórios: da Cidade dos Meninos, em Campos Elyseos; da Fábrica Nacional de Motores; da Refinaria Duque de Caxias; do Conjunto Petroquímico da Petrobrás; 4 postos do INPS; além dos postos de saúde: Centro de Saúde Duque de Caxias (estadual), e Departamento Nacional de Endemias Rurais. O INPS mantém convênio, também, com casas de Saúde, serviços médicos e odontológicos.

Exercem atividades profissionais, no campo da saúde, 220 médicos, 70 dentistas, 10 farmacêuticos, 140 enfermeiros e auxiliares de enfermagem. As farmácias existentes se elevam a 140.

Religião

O CULTO católico dispõe de 7 paróquias: Santo Antônio, Santa Terezinha do Menino Jesus, Nossa Senhora do Pilar, Imaculada Conceição, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora das Graças e São Sebastião.

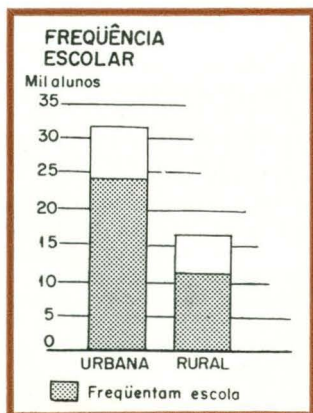
O protestantismo surgiu no Município em 1913, com a fundação da Igreja Metodista do Brasil. Atualmente, conta com 52 igrejas.

O espiritismo se pratica nas seguintes entidades: Associação Espírita Amor ao Próximo, Centro Espírita São Joaquim, Filhos da Luz, Associação Espírita Caibar Schutel, Centro Espírita Tiago Apóstolo e Cruzada Espírita Discípulos de Allan Kardec, todos kardecistas além de inúmeras organizações umbandistas e quibandistas.

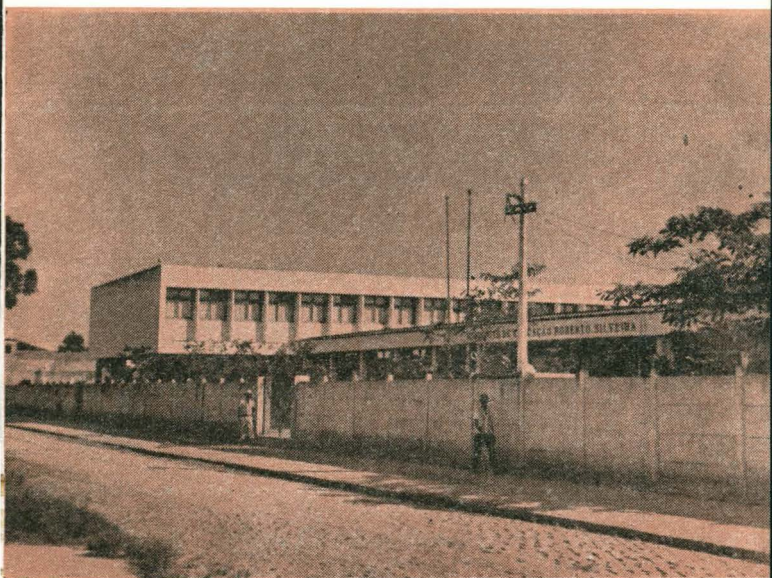
ASPECTOS CULTURAIS

Censo Escolar

OS RESULTADOS do Censo Escolar de 1964 revelaram a existência de 100.480 crianças de 0 a 14 anos, assim distribuídas:



ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Município	100 480	47 045	35 134
Áreas urbana e suburbana	66 931	31 135	24 202
Área rural	33 549	15 910	10 932



Instituto de Educação Roberto Silveira

Foi apurado que 74,7% das crianças de 7 a 14 anos freqüentavam escolas (Estado, 76,0%), subindo êste índice para 77,7% na área urbana e descendo para 68,7% na rural.

Havia 825 professôres regentes de classe, dos quais 215 na zona rural; 775 eram do sexo feminino (206 na zona rural); 403 eram normalistas, sendo 393 do sexo feminino (120 na zona rural). Dos 422 não normalistas, 382 pertenciam ao sexo feminino (86 na zona rural). Os professôres não regentes de classe eram em número de 41, dos quais 40 do sexo feminino (3 na zona rural).

Ensino Primário

Os 242 estabelecimentos de ensino primário se distribuíam em 34 estaduais, 107 municipais e 101 particulares. Dos estaduais, 28 são grupos escolares, 5 escolas e o Instituto de Educação Roberto Silveira.

No início do ano letivo de 1968, matricularam-se 57.817 alunos, sob a orientação de 2.067 professores, no ensino primário comum.

Ensino Médio

Dos 32 estabelecimentos de ensino médio, 29 são particulares, 2 estaduais e 1 municipal.

O ensino secundário é ministrado em 32 unidades, por 592 professores, a 12.110 alunos matriculados em 1968; o comercial, em 4 unidades, por 37 professores a 520 alunos; o industrial, em 1 unidade, por 15 professores, a 100 alunos, e o normal, com 6 unidades, por 92 professores, a 934 alunos.

Ensino Superior

O INSTITUTO de Educação Roberto Silveira é destinado, principalmente, à formação de professores para o ensino médio; possuía 14 professores e 181 alunos matriculados no início do ano letivo de 1968.

Cultura

EM DUQUE de Caxias há 4 semanários: *Fôlha da Cidade*, com tiragem de 5.500 exemplares; *O Municipal*, com 3.500; *Correio de Caxias*, com 3.000 e *A Solução*, com 5.000. Circulam, ainda, quinzenalmente, o *Jornal do Povo*, com 6.000, e mensalmente *O Caxias*, com 1.000 exemplares.

Funciona, no Shopping Center de Duque de Caxias, 1 teatro, com 99 lugares. Há 15 cinemas, sendo os principais: Cine Caxias, com 1.800 lugares; Santa Rosa, com 1.500; Brasil, com 900; Paz, com 889, e Central, com 800. Duas são as estações radio-difusoras: Rádio Difusora Duque de Caxias, ZYP-24, frequência 1.590 kc/s, em ondas médias, desde 1957, e a Rádio Clube Fluminense, PRK-2, frequência de 1.550 kc/s, em ondas médias, desde 1961.

Funcionam também, em Duque de Caxias a Biblioteca Pública Municipal Dr. Gastão Reis, com 1.145 volumes, 8 livrarias e 11 tipografias.

O movimento associativista do Município circunscreve-se às atividades de 36 clubes, dentre eles: Clube dos Quinhentos, com 1.500 sócios; Recreativo Caxiense, com 800; Silvestre Parque Clube, com 650; Oriental Esporte Clube, com 650 e Aliança Atlético FNM, com 350.

O Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tombou a Igreja de N. S.^a do Pilar, a Casa e Capela da Antiga Fazenda de São Bento, em Campos Elyseos.

Entre os profissionais liberais em atividade, contam-se 130 engenheiros e 130 advogados.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ACHAM-SE em funcionamento em Duque de Caxias, entre outras, as seguintes repartições públicas: Exatortia Federal, Recebedoria de Rendas do Estado e Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta da Fundação IBGE.

Finanças

EM 1967, a União arrecadou, no Município, NCr\$ 394,0 milhões, o Estado NCr\$ 26,0 milhões e o Município NCr\$ 8,7 milhões. As despesas realizadas pela municipalidade atingiram NCr\$ 14,6 milhões.

O orçamento municipal, para 1969, prevê receita de NCr\$ 16,8 milhões e fixa igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal compõe-se de 19 edis. Até 31 de julho de 1968 havia 123.975 eleitores inscritos.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Duque de Caxias, José Franklin Faria.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.^a edição). 404 — Botucatu, SP (2.^a edição). 405 — Cachoeiro do Itapemirim, ES (2.^a edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a edição). 408 — Florianópolis, SC (3.^a edição). 409 — Anápolis, GO (3.^a edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE (3.^a edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecatu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa Vista, RR. 418 — Canoas, RS. 419 — Pôrto Velho, RO. 420 — Palmares, PE. 421 — Santo Ângelo, RS. 422 — Taubaté, SP. 423 — Tiradentes, MG. 424 — Belo Horizonte, MG (2.^a edição). 425 — Viçosa, AL. 426 — Caruaru, PE (2.^a edição). 427 — Marília, SP (3.^a edição). 428 — São Sebastião do Alto, RJ. 429 — São Leopoldo, RS. 430 — Ilhéus, BA (2.^a edição). 431 — Itapipoca, CE. 432 — Barbacena, MG (2.^a edição). 433 — Ponta Grossa, PR (3.^a edição). 434 — Cametá, (2.^a edição). 435 — Piui, MG. 436 — Vitória da Conquista, BA (2.^a edição). 437 — Itabuna, BA (3.^a edição). 438 — Londrina, PR. 439 — Tupã, SP (2.^a edição). 440 — Catu, BA. 441 — Niterói, RJ. 442 — Angra dos Reis, RJ (2.^a edição). 443 — Santo André, SP. 44 — Sorocaba, SP (2.^a edição). 445 — Araçatuba, SP. 446 — Duque de Caxias, RJ.

2.^a série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracará, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES. 137 — Óleo, SP. 138 — Nova Venécia, ES. 139 — Três Rios, RJ. 140 — Laranjal Paulista, SP. 141 — Cerqueira César, SP. 142 — Jaboticabal, SP. 143 — Guariba, SP. 144 — Ituaçu, BA.